

## Temas polêmicos *Partidos políticos - PMDB* dividem o PMDB

JBr 11/6/87 P. 10

O deputado Expedito Machado, uma das expressões do Centro Democrático, o grupo conservador do PMDB, reapareceu ontem na Câmara, depois de alguns dias de ausência, falando muito na necessidade de um entendimento dentro do partido em torno de temas polêmicos da Constituinte. Por sua vez, desde o último fim de semana que o deputado Ulysses Guimarães promove sucessivas reuniões em sua casa, destinadas a encontrar pontos de convergência entre as diversas correntes do PMDB. Mas a realidade, quando menos até aqui, parece contradizer as boas intenções de Ulysses e de Expedito Machado.

Em vários casos as divergências são de ordem ideológica, o que as torna praticamente insanáveis, como as que estão se registrando na Comissão de Ordem Econômica ou na de Ciência e Tecnologia. Em ambos os casos os conservadores se articulam para derrubar o parecer dos relatores.

Até na Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de Governo, onde a discussão não envolve questão de fundo ideológico, registra-se a mobilização por parte dos conservadores, os quais pretendem tornar sem efeito qualquer proposta que vise à introdução no Brasil de um regime parlamentar de governo. Mesmo um sistema misto, como o que foi proposto pelo senador José Fogaça, do PMDB, é recusado pelos conservadores, sob a alegação de que o país se tornaria ingovernável se o poder fosse dividido entre o presidente da República e um primeiro-ministro. O deputado Ulysses Guimarães, que se alinha no grupo presidencialista, despachou ontem o deputado pernambucano Maurílio Ferreira Lima para uma conversa com o líder do governo, Carlos Sant'Anna. No bolso do colete, Maurílio levou para Sant'Anna a emenda presidencialista preparada pelo jurista Miguel Reale Jr., a pedido de Ulysses.

As lideranças formais do PMDB, aí incluídos Ulysses, Mário Covas, Sant'Anna, Luiz Henrique e Fernando Henrique Cardoso, continuam se exercitando no propósito de obter um acordo. O líder Carlos Sant'Anna queixa-se junto a liderados seus que, não havendo acordo, seus esforços para tornar vitoriosos seus pontos de vista tornam-se redobrados e extenuantes. Isso porque na maioria dos casos os relatores indicados por Covas expressam opiniões totalmente contrárias às do governo e da corrente conservadora do PMDB, que unida ao PFL e a outros partidos vem revelando até aqui possuir a maioria da Constituinte.